

Siderúrgica anuncia plano de investimento de R\$ 6 bilhões em Minas Gerais

Sex 06 agosto

A empresa brasileira Gerdau, produtora de aço e fornecedora de aços longos, apresentou, nesta sexta-feira (6/8), um plano de investimento de R\$ 6 bilhões em Minas Gerais nos próximos cinco anos. O objetivo da companhia do ramo de siderurgia é a modernização, atualização tecnológica e ampliação de suas operações locais, com foco no desenvolvimento sustentável, econômico e social do estado. A expectativa é que sejam gerados mais de 5 mil novos postos de trabalho diretos e indiretos com a implantação dos projetos.

Os investimentos estão divididos em três eixos: crescimento, atualização tecnológica e diversificação, tendo o aprimoramento das práticas ambientais como premissa transversal ao programa anunciado. Trata-se de um plano que contemplará todas as regiões onde a Gerdau possui atuação, beneficiando dezenas de municípios mineiros, em atividades de produção de aço, mineração, produção de energia renovável e a atividade de florestas plantadas.

“Mais um grande investimento para o nosso estado. Minas Gerais é parceiro de quem produz, gera emprego e renda. De forma responsável, estamos seguindo em frente, trabalhando duro e buscando um ambiente cada vez mais favorável aos novos negócios”, destacou o governador Romeu Zema.

Projetos

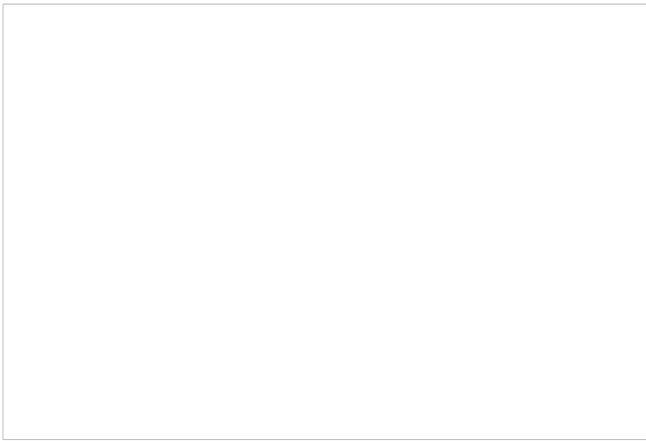
Dois importantes investimentos na ampliação da produção de aço ocorrerão em Ouro Branco, na região Central, onde a empresa possui sua principal usina produtora. A unidade terá a capacidade anual de produção de bobinas a quente ampliada em 250 mil toneladas/ano, com o começo da produção previsto para início de 2024.

Além disso, a empresa vai ampliar a produção de perfis estruturais em 500 mil toneladas/ano, dobrando a atual capacidade, e com início da produção projetado para 2025. Com isso, a Gerdau visa seguir atendendo ao crescente consumo dos setores consumidores destes produtos no Brasil e na América Latina.

“A nova capacidade de bobinas a quente nos permitirá entregar aço com cada vez maior valor agregado aos nossos clientes. Por sua vez, a produção adicional de perfis estruturais, segmento no qual somos pioneiros no Brasil desde os anos 2000, está alinhada à nossa estratégia de desenvolvimento da indústria de construção metálica, contribuindo para uma maior produtividade dos segmentos imobiliário, industrial e de infraestrutura”, diz o vice-presidente da Gerdau, Marcos Faraco.

Responsabilidade ambiental

Os investimentos também serão alocados no aprimoramento de práticas ambientais e modernização tecnológica no contexto da Indústria 4.0 de todo o parque industrial da empresa em Minas Gerais, incluindo não somente a unidade de Ouro Branco, mas as plantas localizadas nos municípios de Barão de Cocais, Divinópolis e Sete Lagoas.



Gerdau / Divulgação

Para estas unidades, o plano é agregar ferramentas digitais de controle de processo e decisão, ampliar sistemas de automação, além do uso de ferramentas para ganhos de eficiência energética, aumento da eficiência hídrica e também, modernização dos equipamentos de controle de emissão de particulado. A companhia aponta que as medidas trarão impactos ambientais positivos para as comunidades vizinhas a essas operações.

"Momento muito importante para o estado de Minas Gerais por receber mais investimentos de uma das maiores siderúrgicas do país, com projetos voltados à diversificação e o desenvolvimento sustentável", reforça o diretor do [Indi](#), Ronaldo Barquette.

A Gerdau investirá, também, no crescimento e modernização de sua base de florestas renováveis de eucalipto, em 20%, para a produção de carvão vegetal, o chamado biorredutor, utilizado para a produção de aço, em substituição ao carvão mineral de origem fóssil. A empresa já possui uma base florestal, entre plantios de eucalipto e áreas de preservação, em Minas Gerais de 250 mil hectares em dezenas de municípios, o que contribui para que as operações de produção de aço da empresa tenham média de emissões de gás carbônico (CO₂) abaixo da média mundial do setor.

Já em suas atividades de mineração, os investimentos incluem a descaracterização da barragem dos Alemães, localizada em Ouro Preto, a adoção de tecnologias de empilhamento a seco de rejeitos e a sustentabilidade econômica da produção de minério de ferro. Com esses investimentos, a Gerdau eliminará o uso de barragens em suas operações.

"Este ciclo de investimentos em Minas Gerais é parte da estratégia global de crescimento da Gerdau e reflete as nossas iniciativas de inovação e a evolução da nossa estratégia de sustentabilidade. Com este aporte, também buscamos a sustentação da competitividade dos nossos negócios no estado, aumentando ainda mais a parceria virtuosa com a sociedade mineira, criando oportunidades futuras na região neste ano em que a companhia completa 120 anos de história", afirma Gustavo Werneck, diretor-presidente (CEO) da Gerdau.

Energia limpa

Outro investimento que compõe o plano de investimentos, na linha da sustentabilidade e da diversificação dos negócios, é o desenvolvimento de um parque fotovoltaico no município de Brasilândia de Minas, no Norte do estado. Termo de cooperação assinado com a Shell Brasil

estabelece as premissas para a discussão e constituição de uma joint venture. Com capacidade instalada de 190MWdc, o parque Aquarii fornecerá parte da energia limpa para as unidades de produção de aço da Gerdau e outra para ser comercializada no mercado livre, por meio da comercializadora de energia da Shell, a partir de 2024.

“Iniciamos nossa história de confiança e parceria com Minas Gerais há 32 anos, sempre atuando de maneira sustentável e integrada por meio de nossas operações no estado. Este novo plano de investimentos representa um importante avanço em nossa estratégia de longo prazo, que tem nas unidades mineiras de produção de aços longos e planos sua grande plataforma de crescimento para os próximos anos”, completa Faraco.